Venezuela denuncia eventuais operações de mercenários na fronteira com a Colômbia

Havana, 2 de março (RHC).- Freddy Bernal, dirigente do PSUV – Partido Socialista Unido da Venezuela e Protetor do estado do Táchira, denunciou que grupos irregulares de mercenários e paramilitares estão se organizando no departamento de Norte de Santander, na Colômbia, para iniciar operações armadas na fronteira entre os dois países.

Bernal disse que cerca de 400 cidadãos venezuelanos, alguns deles desertores ou afastados das Forças Armadas, estão hospedados em três hotéis na cidade de Cúcuta, possivelmente financiados com fundos da ACNUR – Agência das Nações Unidas para os Refugiados. E pediu a esse órgão da ONU esclarecer a situação.

Em Caracas, o presidente Nicolás Maduro afirmou que a diplomacia venezuelana de paz é o caminho certo para avançar na colaboração e o entendimento entre as nações e na construção de um mundo multipolar. No Twitter, garantiu que o país vai ultrapassar o impacto do bloqueio imposto pelos EUA.

Por sua vez, a Chancelaria rejeitou as sanções aplicadas pelos EUA contra chefes militares da Venezuela. O comunicado aponta que as novas medidas fazem parte da estratégia fracassada de

Washington encaminhada a promover um levante contra o presidente Maduro.

Neste sábado, o secretário-geral da Federação Sindical Mundial, Yorgos Mavrikos, externou seu apoio ao chefe de Estado venezuelano e disse que o líder opositor Juan Guaidó é um fantoche do imperialismo. Mavrikos declarou à agência Prensa Latina que a entidade organizou uma campanha internacional de respaldo a Venezuela. “Só há um presidente eleito: Nicolás Maduro”, afirmou.

---

https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/184976-venezuela-denuncia-eventuais-operacoes-de-mercenarios-na-fronteira-com-a-colombia

Radio Habana Cuba